



## XXVIII Simpósio Nacional de História

### *Lugares dos historiadores: velhos e novos desafios*

27 e 31 de julho, Florianópolis, Santa Catarina.

Organização: ANPUH Nacional, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Título da Apresentação: **Histórias e Trajetórias de internos “desviantes”: doenças mentais e trabalho na Colônia Juliano Moreira, Rio de Janeiro (1930-1945)**

**ANNA BEATRIZ DE SÁ ALMEIDA\***

### **Resumo Expandido:**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a história de homens internados na Colônia Juliano Moreira (CJM), em função do diagnóstico de doentes mentais, os quais apresentaram indícios em suas documentações de internações consequentes das suas atividades profissionais e/ou condições de trabalho durante os anos de 1930 a 1945.

Com relação a originalidade e importância da pesquisa proposta, gostaríamos de ressaltar que a literatura sobre o tema, em especial sobre a história da psiquiatria e da história social do trabalho no contexto da saúde pública no Brasil, encontra-se concentrada na análise do período de fins do século XIX até a década de 1930. Assim, julgamos ser relevante para o conjunto da produção acerca da história da saúde mental e da história social do trabalho, realizar um estudo sobre a história dos internos que ali estavam para tratamento psiquiátrico, mas que, aliado a esses sintomas, tivessem em seu registro as doenças atribuídas ao cotidiano do seu trabalho.

Em sua tese de doutorado, Almeida (2004), aponta uma dada atuação do Estado, no final da década de 1910 e ao longo dos anos 1920, no âmbito da saúde do trabalho, mas destaca que:

*“(…) foi no decorrer dos anos 30 e 40, frente ao novo contexto de atuação do Estado, com início na criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 1930, que se elaboraram as políticas e se definiram as ações mais efetivas no campo da medicina, higiene e segurança do trabalho. Como parte integrante deste processo de centralização político-administrativa e de intervenção do Estado, que associava valores materiais e simbólicos, na busca de consenso social, as ações no campo do direito do trabalho e da medicina e higiene do trabalho eram peças articuladoras da proposta de regulamentação de conflitos sociais pelo Estado Novo”. (ALMEIDA, 2004:87).*

---

\* Pesquisadora da Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz, Doutorado em História Social UFF, Apq1 Faperj.

Para André Luiz Vieira Campos, após 1930, o presidente Getúlio Vargas sinaliza um afastamento do passado oligárquico e a fundação de uma “Nova República”, em contraposição ao período entre 1889 e 1930, chamado de “Primeira República”.

*“O governo provisório encaminhou várias medidas centralizadoras, além de implementar políticas sociais de previdência e saúde, por meio da criação do Ministério do trabalho, Indústria e Comércio e do Ministério da Educação e Saúde Pública” (CAMPOS, 2006:17 e 18)*

Cumprе ressaltar a importância do acervo documental sob a custódia do Núcleo de Documentação e Pesquisa do Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira/SMS/RJ. São documentos produzidos e/ou acumulados pela instituição de grande valor histórico referentes a um período anterior à inauguração da CJM, até os dias de hoje, dos quais destacamos os prontuários dos internos e as fichas de observação dos médicos acerca dos mesmos.

Com relação aos registros médicos – fichas de observação e prontuários médicos - vários estudos históricos já têm demonstrado sua importância como fonte documental. A análise dos mesmos permite, assim, observarmos a instituição ao menos em dois níveis: nas rotinas e encaminhamentos que formam o cotidiano assistencial da instituição e no processo de interação entre dois atores centrais nessa história: o médico e o paciente. Ainda que se trate de um registro médico, é da tradução e interação realizadas com esse ator médico que se reconstitui e constitui em grande medida a figura de um paciente. A investigação dessa documentação médica visa assim a observação dos atores em jogo - médicos e pacientes – e não a identificação dos sujeitos que ocuparam tais lugares sociais. Cabe ressaltar que o levantamento, a consulta e a análise das fichas de observações serão feitos mantendo-se o anonimato sobre a identidade dos pacientes e profissionais mencionados e que assinam os documentos institucionais, conforme a legislação vigente, da qual destacamos as restrições a que se referem os artigos 4 e 6 da Lei nº 8.159 de 08/01/1991 (Lei de Arquivos)<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup>Das restrições a que se referem os artigos 4 e 6 da Lei nº 8.159 de 08/01/1991 (Lei de Arquivos); da impossibilidade de acesso e divulgação de informações sobre pacientes, que não respeitem a Resolução CFM Nº 1.246/88, de 08/01/1988 (Código de Ética Médica), dos artigos 138 e 145 do Código Penal, que prevê os crimes de calúnia, injúria e difamação; bem como da proibição, decorrente do artigo 5º, inciso X, da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, de difundir as informações obtidas que, embora associadas a interesses particulares, digam respeito à honra e à imagem de terceiros.

Com relação à metodologia de trabalho, buscaremos, em conjunto com a equipe, cumprir as seguintes atividades: localização dos periódicos a serem consultados; leitura e coleta de dados dos periódicos; consulta ao acervo de fichas de observações e dos prontuários; elaboração de um inventário preliminar das fontes tendo como chaves de estudo as doenças do trabalho e análise dos registros médicos selecionados e das demais fontes localizadas, visando a publicação de artigo acadêmico e de outros produtos de divulgação da pesquisa realizada, tal como a apresentação de trabalhos em eventos científicos e formação de um banco de dados.

A história da saúde pública e do trabalho no Brasil ao longo do período de 1930 a 1945 está permeada por profundas mudanças no campo das políticas e das instituições de saúde e, especialmente, em relação à doença mental, aos estudos da relação entre as condições de trabalho e o adoecimento dos trabalhadores, em um período de grande valorização do mesmo pelo governo e também pelas definições e percepções acerca do papel dos homens e em especial dos trabalhadores na construção da “nação”. Este projeto está diretamente vinculado aos campos da história da psiquiatria, da história social do trabalho e da história do gênero.

Segundo Duílio Antero de Camargo em sua dissertação de mestrado,

*“A classificação dos danos ou agravos à saúde, adotada em nosso meio, no que diz respeito às doenças relacionadas com o trabalho está fundamentada na Classificação de Schilling, dividida em 3 categorias onde o trabalho atua: a) como causa necessária; b) como fator contributivo, mas não necessário; c) como provocador de um distúrbio latente ou agravado de doença já estabelecida.”*  
(CAMARGO, 2004:90)

O autor elenca entre as principais síndromes psiquiátricas orgânicas relacionadas a doenças consequentes do trabalho: demência ou síndrome demencial<sup>2</sup>, delírio<sup>3</sup>, transtorno mental orgânico ou sintomático<sup>4</sup>, alcoolismo crônico relacionado ao trabalho; episódio depressivo; neurastenia. Analisamos a documentação dos internos da CJM no período proposto, selecionando os casos de internos nos quais apareçam referências às más condições, aos ambientes, às relações do trabalho e às suas atividades profissionais.

Doenças como o alcoolismo crônico (relacionado ao trabalho caracterizado pelo desejo frequente de consumir bebidas alcoólicas) ou o episódio depressivo (desenvolvido por decepções sucessivas, atividades frustrantes, exigências excessivas de desempenho geradas pelo excesso de competição) e ameaças de perda do lugar na hierarquia da empresa e de demissão; situações de desemprego prolongado continuam sendo atualmente as maiores queixas dos trabalhadores. Destacam-se também as referências e estudos na época

---

<sup>2</sup> Sérias alterações de funções corticais superiores como memória, pensamento, orientação, compreensão e capacidade de aprendizagem.

<sup>3</sup> Síndrome caracterizada por vários distúrbios: alteração de memória e do pensamento (com ou sem delírios) e desorientação temporal, perturbações da consciência, da atenção e do ciclo do sono – vigília. Também pode ser decorrente de intoxicação por alguns produtos tóxicos em trabalhadores.

<sup>4</sup> Transtornos mentais que tem em comum uma doença cerebral ou uma lesão cerebral, levando a uma disfunção que pode ser primária (doenças que afetam diretamente o cérebro) ou secundária como nas doenças sistêmicas.

relacionando a fadiga física e mental com as más condições e ambientes de trabalho, levando muitos trabalhadores ao adoecimento. (ALMEIDA, 2004).

Apresentamos a seguir um dos prontuários localizado no conjunto do acervo do IMASJM que nos instiga a desenvolver esta pesquisa, em função da imensa gama de questões que suscitam para análise:

*“Astênio Santos (nome fictício), interno em 1942, aos 34 anos, brasileiro, operário. Segundo anotação médica em seu prontuário, a doença teria se manifestado após acidente de trabalho do interno em seu emprego na fábrica. Depois como “delírio” ou “sintoma” ele teria dito que não iria mais trabalhar por que ser “chefe do governo”. (Caixa 1, ano 1942, ficha 64)*

Do individuo homem, provedor da família e cidadão-trabalhador produtivo, esperava-se que fosse um “respeitável” chefe de família, gozando de boa saúde e muito disciplinado, um modelo exemplar, na medida em que seria ele e a sua família, a base de construção da “futura nação” (GOMES, 1982 e 1988). Assim, qualquer desvio neste modelo, quer fosse por indisciplina ou esgotamento físico e mental decorrente do processo e das condições de trabalho, tornaria estes “desviantes” do projeto de nação e sociedade que se defendia naquele momento e, portanto, passíveis de serem considerados “loucos” e internados em instituições psiquiátricas para tratamento e recuperação. É este grupo, por nós designados, de “internos desviantes” da CJM, o objeto do nosso projeto que tem como objetivo primordial analisar as suas trajetórias e histórias de vida através das suas fichas de observações médicas e dos seus prontuários de internação no período de 1930 a 1945, em conjunto com a produção médica-científica no período. Desta destacamos os artigos sobre a temática publicados nos periódicos *Archivos Brasileiros de Higiene Mental*, *Arquivos Brasileiros de Medicina*, *Arquivos do Serviço Nacional de Doenças Mentais*, *Boletim de Higiene Mental do Instituto Ulisses Pernambucano*, *Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio*, *Revista do Trabalho* e na *Revista Médica do Trabalho*, entre outros, bem como, os livros manuais médicos e anais de eventos científicos que de alguma forma abordem a relação doença mental e trabalho.

### Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, A. B. S. *De moléstia do trabalho do trabalho à doença profissional: Contribuição ao Estudo das Doenças do Trabalho no Brasil*. Niterói, UFF, Dissertação de Mestrado em História, 1994, 257 p.
- \_\_\_\_\_. *As parcelas (in)visíveis da saúde do anônimo trabalhador": uma contribuição à história da medicina do trabalho no Brasil (1920-1950)*. Niterói, Tese de Doutorado em História, UFF, defendida em 12 de julho de 2004.
- \_\_\_\_\_. "Doenças e Trabalho: Um Olhar sobre a Construção da Especialidade Medicina do Trabalho". In: NASCIMENTO, D. R. do & CARVALHO, D. M & MARQUES, R. C. *Uma história brasileira das doenças*, volume 2. Rio de Janeiro, MAUAD X, 2006.
- AMARANTE, P. D. C. *O Homem e a Serpente: Outras Histórias para a Loucura e a Psiquiatria*. 2r. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. 141 p.
- ANTUNES, Ricardo. *Os Sentidos do Trabalho*. São Paulo: Bointempo, 2000.
- BERTOLLI FILHO, Cláudio. "Prontuários médicos e a memória da Saúde brasileira". *Boletim do Instituto de Saúde*, abr. 2006.
- BURKE, Peter (org.) *A escrita da História - Novas perspectivas*. São Paulo, UNESP, 1992.
- CAMARGO, Duílio Antero. *Psiquiatria ocupacional: aspectos conceituais, diagnósticos e periciais dos transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho* [Dissertação de Mestrado]. Campinas: UNICAMP, 2004.
- CAMPOS, André Luiz Vieira de. *Políticas Internacionais de Saúde na Era Vargas: o Serviço Nacional de Saúde Pública, 1942 – 1960*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.
- CHALHOUB, Sidney e SILVA, Fernando Teixeira da, "Sujeitos **no** imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980", *Cadernos do AEL*, vol. 14, no. 26, 2009.
- DEJOURS, Christophe. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. Oboré Editorial: São Paulo, 1987.
- ENGEL, Magali Gouveia. "As fronteiras da anormalidade: psiquiatria e controle social". *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. Rio de Janeiro, Fiocruz, vol. V. nº 3, nov.1998/fev. pp. 547-563, 1999.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (org.). *O Brasil Republicano II: o tempo do nacional - estatismo*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2010.
- FONSECA, Cristina M. O. *Saúde no Governo Vargas (1930-1945): dualidade institucional de um bem público*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.
- GOMES, Angela de Castro. *Burguesia e Trabalho: política e legislação social no Brasil 1917-1937*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1979.
- \_\_\_\_\_. *A Invenção do Trabalhismo*. São Paulo: Vértice; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.
- \_\_\_\_\_. "O Redescobrimento do Brasil". OLIVEIRA, L.L.; VELLOSO, M.P. e GOMES,

- A.M.C. *Estado Novo: Ideologia e Poder*. Rio de Janeiro: Zahar Editores S.A, 1982.
- \_\_\_\_\_. (coord). *Capanema: o ministro e seu ministério*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2000.
- \_\_\_\_\_.(org.) *Olhando para dentro (1930 – 1964)*. Rio de Janeiro: Fundação Mapfre & Editora Objetiva, 2013.
- HOBSBAWM, Eric, *Mundos do trabalho*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- LOPES, José Sérgio Leite, “Introdução: formas de proletarização, história incorporada e cultura operária”, in LOPES, J. S. L. (org.), *Cultura e identidade operária. Aspectos da cultura da classe trabalhadora*, Rio de Janeiro, UFRJ/Marco Zero, 1987.
- MATTOS, Marcelo Badaró. *E. P. Thompson e a tradição de crítica ativa do materialismo histórico*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2012.
- NASCIMENTO, Dilene Raimundo do. (Org.); CARVALHO, Diana Maul de (Org.); MARQUES, Rita de Cássia (Org.). *Uma história brasileira das doenças v.2*. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2006. 277 p.
- SEVCENKO, Nicolau. *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998
- THOMPSON, E. P., *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*, Campinas, EdUnicamp, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- VAN DER LINDEN, Marcel, “História do trabalho: o velho, o novo e o global”, *Revista Mundos do Trabalho*, vol. 1, no. 1, jan-jun 2009.